

## Eternit reduz a sua dívida líquida em 41% no 4T17

**São Paulo, 27 de abril de 2018** – A Eternit S.A. – em Recuperação Judicial (B3: ETER3), com 78 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 4º trimestre de 2017 (4T17). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 4º trimestre de 2016 (4T16), exceto quando especificado ao contrário.

### 4T17

#### Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3

#### Cotação (29/03/18) ETER3

R\$/ação 0,85  
US\$/ação 0,26

#### Base Acionária (29/03/18)

Ações emitidas 179.000.000  
Free Float 99,56%

#### Valor de Mercado - (29/03/18)

R\$ 152,2 milhões  
US\$ 45,8 milhões

#### Remuneração ao Acionista (2017)

Não houve distribuição de proventos no período.

#### Indicadores - (Dez/17)

VPA (R\$/ação) 0,96  
Cot./VPA 0,96

#### Teleconferência/Webcast

##### 04 de maio de 2018

**Horário:** 10:00 (horário de Brasília) – 09:00 (horário de Nova Iorque) e 14:00 (horário de Londres)

**Para conectar-se:**  
Participantes no Brasil:  
**+55 (11) 3193-1001** ou  
**+55 (11) 2820-4001**

Senha: **Eternit**

**Webconferência:**  
[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

#### Fale com o RI

Contate a equipe de RI:  
[ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)

Mais informações, acesse:  
[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Diante do cenário econômico apresentado no ano de 2017, o setor de materiais de construção seguiu com resultados negativos, apesar da desaceleração nas quedas das vendas, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Neste período, a Companhia adequou sua operação com a redução da produção e dos níveis de estoque para atender a demanda de mercado.

O volume vendido do mineral crisotila no 4T17 foi de 36,4 mil toneladas, redução de 5,3% quando comparado ao 4T16, reflexo da menor utilização do amianto na fabricação de telhas no mercado interno, enquanto as vendas para o mercado externo cresceram 61,2%, em função da estratégia da Companhia de direcionar sua produção para o exterior e das ações comerciais aplicadas, especialmente nos mercados asiáticos.

No mesmo período, as vendas de telhas fibrocimento foram de 153,8 mil toneladas, 20,3% menor quando comparadas ao mesmo período do ano anterior devido ao baixo desempenho do setor de materiais de construção, reflexo da redução da taxa de desemprego, o maior responsável pelo adiamento de reformas; enquanto o volume vendido de telhas de concreto referente à unidade de Atibaia, aumentou 21,0% quando comparado a 2016, apesar do baixo desempenho do setor de materiais de construção, além do adiamento das obras pelos consumidores de média e alta renda que impactaram, principalmente, o primeiro semestre de 2017.

A receita líquida consolidada somou R\$ 164,7 milhões no trimestre, redução de 13,4% em relação ao 4T16, impactada por menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação, neutralizando integralmente as ações de reposicionamento de preço de telhas de fibrocimento no mercado interno. A receita das exportações do crisotila apresentou aumento de 38,7% na comparação com o 4T16, reflexo das ações de direcionar a produção para o mercado externo e a comercialização de um mix mais nobre, apesar da depreciação de 1,5% do dólar frente ao real.

No 4T17 o EBITDA ajustado e recorrente foi -R\$ 2,9 milhões, em função de uma provisão pontual de contingências trabalhistas e perdas de estoques no valor de R\$ 9,8 milhões, além da baixa utilização da capacidade industrial, retração das vendas, principalmente o crisotila no mercado interno. Para minimizar os impactos negativos no EBITDA, a Companhia reduziu as despesas operacionais recorrentes em 43,3%, em linha com o programa estruturado de redução do SG&A. No mesmo período a Eternit registrou prejuízo líquido recorrente de R\$ 66,0 milhões em função dos aspectos comentados no EBITDA apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido.

Com foco na geração do fluxo de caixa livre, a Eternit encerrou o 4T17 com uma dívida líquida de R\$ 68,7 milhões, além das amortizações realizadas no período, uma redução de 41%.

Como evento subsequente, em 16 de abril de 2018, o pedido de Recuperação Judicial foi deferido pela justiça e ratificado em Assembleia Geral Extraordinária em 11 de abril de 2018. O pedido é uma medida preventiva a fim de resguardar a operação da Companhia, garantir a continuidade do seu processo de reestruturação e permitir a perenidade de suas atividades.

#### Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. %	2017	2016	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>164.763</b>	<b>190.351</b>	<b>(13,4)</b>	<b>169.760</b>	<b>(2,9)</b>	<b>665.739</b>	<b>827.474</b>	<b>(19,5)</b>
<i>Margem bruta recorrente</i>	22%	30%	- 8 p.p.	28%	- 6 p.p.	28%	32%	- 4 p.p.
Prejuízo (EBIT) <sup>1</sup>	(192.937)	(24.023)	703,1	(16.433)	1.074,1	(228.504)	(7.234)	3.058,8
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(229.744)</b>	<b>(29.624)</b>	<b>675,5</b>	<b>(20.599)</b>	<b>1.015,3</b>	<b>(276.389)</b>	<b>(37.682)</b>	<b>633,5</b>
<b>Prejuízo líquido recorrente</b>	<b>(65.966)</b>	<b>(6.053)</b>	<b>989,7</b>	<b>(8.173)</b>	<b>707,2</b>	<b>(88.282)</b>	<b>(8.690)</b>	<b>916,0</b>
<i>Margem líquida recorrente</i>	-40%	-3%	- 37 p.p.	-5%	- 35 p.p.	-13%	-1%	- 12 p.p.
Prejuízo líquido por ação - R\$	(1,28)	(0,17)		(0,12)		(1,54)	(0,21)	
CAPEX	6.762	4.168	62,3	1.350	400,9	10.359	15.700	(34,0)
<b>EBITDA</b> <sup>2</sup>	<b>(184.491)</b>	<b>(14.748)</b>	<b>1.151,0</b>	<b>(7.866)</b>	<b>2.245,4</b>	<b>(192.897)</b>	<b>31.338</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA ajustado e recorrente</b>	<b>(2.992)</b>	<b>19.552</b>	<b>-</b>	<b>15.675</b>	<b>-</b>	<b>43.656</b>	<b>91.605</b>	<b>(52,3)</b>
<i>Margem EBITDA ajustado e recorrente</i>	-2%	10%	- 12 p.p.	9%	- 11 p.p.	7%	11%	- 4 p.p.

<sup>1</sup> Antes do resultado financeiro.

<sup>2</sup> Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

## Conjuntura e Mercado

Segundo o Copom<sup>1</sup>, a atividade econômica segue em trajetória de retomada gradual, evidenciada pelos aumentos trimestrais consecutivos na margem do PIB, do resultado positivo da atividade industrial, expansão do consumo das famílias, gradativa recuperação da confiança dos consumidores e pelas melhores condições no mercado de trabalho.

De acordo com este cenário e as perspectivas positivas em relação à continuidade da retomada da economia, as projeções para o crescimento anual do PIB, foram periodicamente revisadas ao longo de 2017. O PIB em 2017 foi de 1,0%<sup>2</sup> e o PIB da construção civil fechou em -5,0%<sup>2</sup>, frente a 2016. A projeção para o PIB de 2018 é 2,8%<sup>3</sup> e para o PIB da construção civil é 1,5%<sup>2</sup>, em comparação com o ano de 2016.

A ABRAMAT<sup>4</sup> registrou uma retração de 4% nas vendas de materiais de construção em 2017 e uma redução de 5,7% do total de colaboradores empregados pelas empresas associadas à entidade, apontando a cadeia da construção como sendo um termômetro da situação econômica do País. Para 2018, a ABRAMAT projeta crescimento de algo em torno de 1,5% em relação a 2017 e espera que a recuperação do setor, já iniciada, seja de forma lenta e mais forte no varejo de materiais e que a demanda do segmento de construção imobiliária se intensifique a partir do segundo semestre.

Ao longo do ano de 2017 a Companhia adequou sua operação com a redução da produção e dos níveis de estoque para atender a demanda de mercado, tanto na mineração do crisotila quanto na linha de produtos acabados, que contempla a produção de fibrocimento e telhas de concreto.

## 2017 – O ano da reestruturação

Com o objetivo de melhorar a rentabilidade das unidades de negócios, a Companhia iniciou em 2017 um plano geral de reestruturação de suas operações. As principais ações foram:

- a) **Renovação da diretoria executiva:** eleição do Sr. Luis Augusto Barcelos Barbosa para CEO do Grupo Eternit e do Sr. Rodrigo Ângelo Inácio para a Diretoria Comercial em substituição aos ex-executivos, além dos desligamentos dos Diretores de Mineração e de Recursos Humanos.
- b) **Redução da estrutura de mão-de-obra direta e indireta:** redução da mão de obra direta e indireta para adequar a operação fabril tendo em vista a redução da produção e dos níveis de estoques para atender a demanda de mercado. Também foram adequadas as estruturas comercial e administrativa para o novo porte da Companhia. O Grupo Eternit encerrou o exercício de 2017 com cerca de 1.600 colaboradores diretos (cerca de 2.000 colaboradores diretos no final de 2016)<sup>5</sup>.
- c) **Redesenho da área comercial:** a área comercial passou por uma grande reformulação, desde a substituição das gerências regionais quanto a centralização da administração de vendas em São Paulo. O objetivo deste redesenho é o aumento do market-share em regiões específicas, ampliação do número de pontos de revenda, retomada do clube de arquitetos para alavancar as vendas do canal B2C (específico para telhas de concreto) além de praticar melhor precificação de seu portfólio com a criação da área de Pricing.
- d) **Foco na área de Supply chain:** Em busca de maior sinergia e ganho de escala em seus negócios de atuação, a Companhia criou um modelo corporativo para o processo de aquisição de matérias-primas, insumos, logística e planejamento de produção para todas as unidades do Grupo Eternit com gerências exclusivas para estas áreas.
- e) **Substituição do amianto nas telhas de fibrocimento:** A Eternit decidiu substituir a utilização da matéria prima amianto crisotila por fibras sintéticas, na produção de telhas de fibrocimento. A mudança será concluída até o mês de dezembro de 2018. Em linha com o seu planejamento estratégico, a Companhia já iniciou o redirecionamento do seu portfólio de produtos e negócios, em

<sup>1</sup> Copom: Comitê de Política Monetária do Banco Central

<sup>2</sup> BACEN: Relatório de Inflação do Banco Central do Brasil.

<sup>3</sup> BACEN: Relatório FOCUS do Banco Central do Brasil

<sup>4</sup> ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção.

<sup>5</sup> Dados não contemplam a *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica.

busca de uma melhor adequação às demandas do mercado e de um crescimento sustentável. Atualmente, apenas a unidade de Anápolis utiliza o amianto na produção de telhas.

- f) **Redirecionamento da produção total do amianto para mercado externo:** A produção de fibras de amianto crisotila pela SAMA vem sendo gradualmente direcionada para o mercado externo, atendendo clientes em outros países aonde o produto é permitido, tais como Alemanha, Estados Unidos, Índia e etc. A reserva mineral conhecida e prospectada é para mais 35 anos de vida útil.
- g) **Elevação da taxa de ocupação de Manaus:** A unidade de Manaus, responsável pela fabricação de fibras de polipropileno, elevou sua capacidade produtiva de 25% para 85% ao mês. Este volume é direcionado em sua maior parte ao Grupo Eternit para a fabricação de telhas de fibrocimento, em substituição ao amianto crisotila. Há produção suficiente para atender todas as unidades fabris da Companhia e ainda a demanda de terceiros, entres eles, fabricantes de telhas de fibrocimento, com possibilidade de atender outros segmentos de materiais de construção.
- h) **Encerramento das unidades deficitárias da controlada Tégula:** Com o objetivo de atuar em mercados com maior rentabilidade operacional, a unidade de negócio de telhas de concreto concentrou sua operação na unidade de Atibaia/SP, tendo a possibilidade de atender eventuais demandas de regiões das unidades desativadas. Foram encerradas em fevereiro de 2017 quatro fábricas nos Estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás e Bahia.
- i) **Outros produtos:** maior atuação com a criação de equipes dedicadas para comercializar a linha de outros produtos como soluções construtivas, caixas d'água de polietileno e metais para cozinhas e banheiros cuja participação ainda é insipiente no faturamento da Companhia. Neste sentido foi reestruturada a área de inovação para a pesquisa e desenvolvimento de novos produtos no segmento de materiais de construção.
- j) **Louças sanitárias:** A Companhia redirecionou a comercialização de louças para mercados com melhor rentabilidade, principalmente, os mercados das regiões Nordeste e Norte e nos Estados onde estão instaladas as fábricas de fibrocimento em função da sinergia logística. Também incrementou seu portfólio com produtos para os segmentos de médio e médio luxo com o objetivo de melhorar o *mix* de produtos, além de dedicar operações spots para exportação e O&M como segmentos complementares para diluição de custo fixo.
- k) **Pedido de recuperação judicial** da Eternit em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto (ação tomada em 2018, conforme divulgado mais abaixo).

Parte desta reestruturação incorreu em custos não recorrentes no exercício de 2017, a seguir:

Eventos não recorrentes (R\$ mil)	2015	2016	2017
Reestruturação <sup>1</sup>	-	1.522	20.671
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias <sup>2</sup>	-	2.156	7.547
Gastos de paradas excepcionais <sup>3</sup>	-	7.606	12.003
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas <sup>4</sup>	-	-	8.473
Provisão para destinação resíduos <sup>5</sup>	-	-	9.017
Provisão para perda de ativo imobilizado <sup>6</sup>	-	-	7.397
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques <sup>7</sup>	-	-	2.163
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Ágio <sup>8</sup>	-	3.436	16.558
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – impairment <sup>9</sup>	-	18.109	127.150
<b>Total itens não recorrentes</b>	<b>-</b>	<b>32.829</b>	<b>210.979</b>

- 1) Custos com rescisão de colaboradores decorrentes da reestruturação;
- 2) Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento;
- 3) Paradas não programadas para adequar os níveis de estoques com a demanda de mercado;
- 4) Majoração de valores referente a contingências, de períodos anteriores, decorrente de acidente de trabalho;
- 5) Provisão para a destinação de resíduos de telhas contendo o amianto crisotila em sua composição, os quais eram reutilizados no processo produtivo. Os resíduos são originados do processo de quebra ou devoluções e essa reutilização tem sido reduzida gradativamente de acordo com a produção de telhas com fibra sintética;

- 6) Perda estimada dos ativos relacionados ao amianto no processo produtivo em função da sua não recuperabilidade decorrente da substituição da matéria-prima;
- 7) Perda estimada de estoque decorrente de itens obsoletos em função de alteração da política da Companhia;
- 8) Perda estimada do ágio decorrente da sua não recuperabilidade de acordo com a rentabilidade futura desta unidade geradora de caixa;
- 9) Impairment – Perda estimada por não recuperabilidade de ativos das unidades geradoras de caixa de fibrocimento, telhas de concreto e mineração.

## Recuperação Judicial

Em 19 de março de 2018, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia ajuizou, em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto, Pedido de Recuperação Judicial (“pedido”) perante a Comarca da Capital do Estado de São Paulo, nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. O pedido complementa uma série de medidas administrativas e operacionais que já vinham sendo adotadas pela Companhia, foi aprovado ad referendum pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada na mesma data.

O pedido tem o intuito de atender ao melhor interesse de todas as sociedades que integram o Grupo Eternit, em especial:

- (i) preservar a continuidade das atividades do Grupo Eternit e sua função social, com o cumprimento dos compromissos assumidos com seus clientes;
- (ii) preservar, de forma organizada e responsável, os interesses e direitos de seus fornecedores, credores e acionistas; e
- (iii) proteger o caixa do Grupo objetivando mitigar riscos operacionais.

O pedido de Recuperação Judicial se deve, principalmente:

- (i) a persistente deterioração dos fundamentos da economia, que afetaram drasticamente os setores de construção civil e louças sanitárias, justamente os mercados atendidos pelo Grupo,
- (ii) as discussões legais acerca da extração, industrialização, utilização, comercialização, transporte e exportação do amianto, que vêm impactando as operações do Grupo e limitando o acesso da Companhia à concessão de novas linhas de crédito; e
- (iii) a queda na demanda e nos preços de venda do amianto, nos mercados nacional e internacional, reduzindo a rentabilidade.

O pedido foi deferido pela justiça em 16 de abril de 2018 e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 11 de abril de 2018.

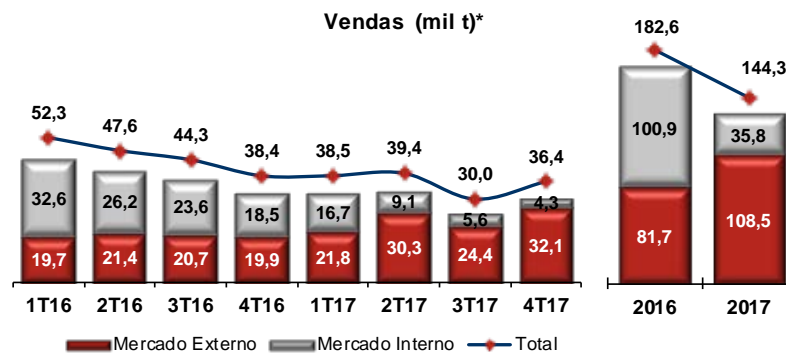
A reestruturação associada ao processo de recuperação judicial é a preparação da Eternit para os próximos anos, no qual a Administração busca iniciar um novo momento com modernidade, inovação e cuidado no relacionamento com todos os seus públicos, adequando sua estrutura ao perfil da Companhia e com foco na rentabilidade dos seus negócios.

## **Aspectos Operacionais e Financeiros**

### **Vendas**

#### **Mineral Crisotila**

No 4T17, as vendas do mineral crisotila atingiram 36,4 mil toneladas, 5,3% menores quando comparadas ao 4T16, reflexo da menor utilização do amianto na fabricação de telhas no mercado interno, enquanto as vendas para o mercado externo cresceram 61,2%, em função da estratégia da Companhia de direcionar sua produção para o exterior e das ações comerciais aplicadas, especialmente nos mercados asiáticos.

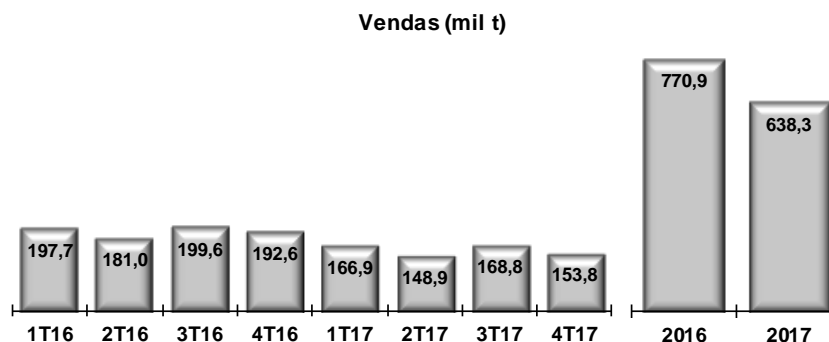


(\*) Contempla as vendas *intercompany*, que representaram 67,6% do volume vendido para o mercado interno no 4T17.

As vendas totalizaram 144,3 mil toneladas em 2017, inferiores em 21,0% frente à 2016, face aos aspectos comentados anteriormente. A SAMA manteve sua participação, em 2017, entre as três maiores mineradoras no mercado mundial de produção do crisotila.

## Telhas de Fibrocimento

As vendas de fibrocimento no 4T17 foram de 153,8 mil toneladas, 20,3% menor quando comparadas ao mesmo período do ano anterior devido ao baixo desempenho do setor de materiais de construção, reflexo da redução da taxa de desemprego, o maior responsável pelo adiamento de reformas.

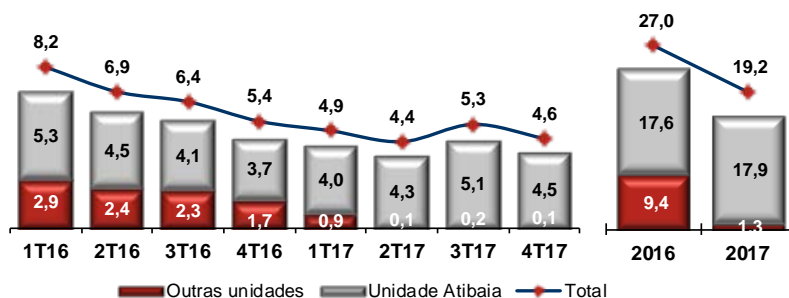


Em 2017 as vendas atingiram 638,3 mil toneladas, retração de 17,2% em relação ao ano de 2016, em função dos aspectos mencionados acima. A Eternit manteve a liderança no mercado brasileiro de telhas de fibrocimento em 2017.

## Telhas de Concreto

Com o objetivo atender os mercados com maior rentabilidade operacional, a Companhia reestruturou a controlada Tégula, em fevereiro de 2017, e passou a operar somente com a unidade de Atibaia/SP. Desta forma, o volume vendido da unidade de Atibaia no 4T17 aumentou 21,0% quando comparado ao 4T16, apesar do baixo desempenho do setor de materiais de construção, além do adiamento das obras pelos consumidores de média e alta renda que impactaram, principalmente, o primeiro semestre de 2017.

## Vendas (milhões de peças)

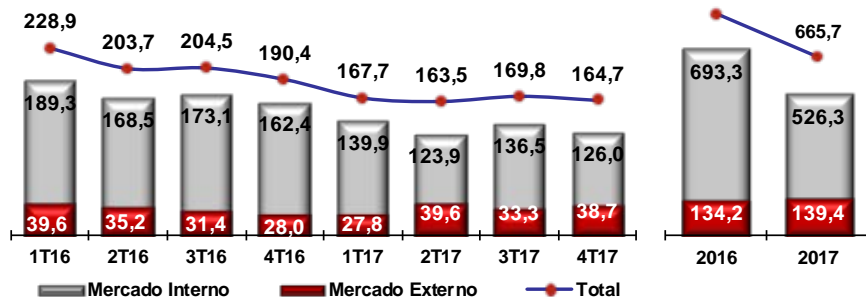


Conforme comentado acima, o volume vendido da unidade de Atibaia em 2017 permaneceu praticamente estável quando comparado a 2016. A Tégula manteve a liderança no mercado brasileiro de telhas de concreto, apesar da redução de market-share em função da reestruturação da Tégula.

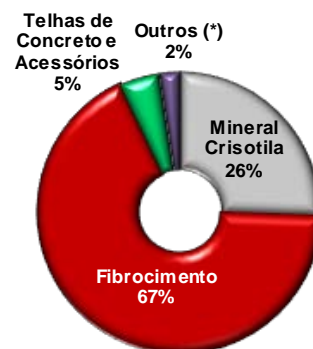
## Receita Operacional Líquida

A receita líquida atingiu R\$ 164,7 milhões no trimestre, redução de 13,4% em relação ao 4T16. A receita do mercado interno retraiu 22,4%, impactada por menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação, neutralizando integralmente as ações de reposicionamento de preço de telhas de fibrocimento. No mercado externo, a receita apresentou aumento de 38,7% na comparação com o 4T16, reflexo das ações de direcionar a produção para o mercado externo e a comercialização de um mix mais nobre, apesar da depreciação de 1,5% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período 4T17 x 4T16).

### Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



### Composição da Receita Líquida Cons. (4T17)



(\*) Outros: metais sanitários, caixas d'água de polietileno, soluções construtivas, dentre outros.

No acumulado a receita líquida apresentou retração de 19,5% em relação ao mesmo período de 2016. As exportações somaram R\$ 139,4 milhões, 3,9% superior em relação a 2016 e o mercado interno totalizou R\$ 526,3 milhões, redução de 24,1%, conforme aspectos comentados anteriormente.

## Custos dos Produtos e Mercadorias Vendidos e dos Serviços Prestados

Com o objetivo de operar de forma mais competitiva e eficiente, a Administração tem trabalhado fortemente para readequar a estrutura fabril e dos custos fixos da Companhia. Os custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados recorrentes totalizaram R\$ 128,1 milhões no 4T17, 4,3% menor em relação ao 4T16, consequência da redução das vendas em seus segmentos de atuação, da adequação de capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado, apesar das pressões de custos decorrentes de inflação. Como consequência, a margem bruta recorrente foi de 22% no 4T17, retração de 8 pontos percentuais na comparação entre os períodos 4T17 x 4T16.

No 4T17, incorreram R\$ 7,8 milhões de custos não recorrentes (R\$ 1,5 milhão em 2016) referente a estratégia de conciliar a demanda de mercado com a redução dos níveis de estoques, ensejando gastos com paradas excepcionais, quebras no processo produtivo em função de maior participação de fibras sintéticas na fabricação de telhas, e perda estimada de estoque decorrente de itens obsoletos em função de alteração da política da Companhia.

R\$ mil	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. %	2017	2016	Var. %
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(135.849)	(135.385)	0,3	(129.589)	4,8	(501.929)	(571.616)	(12,2)
<b>Eventos não recorrentes</b>								
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias	2.705	372	-	3.401	-20,5	7.547	2.156	250,0
Gastos de paradas excepcionais	2.927	1.175	-	3.742	-21,8	12.003	7.606	57,8
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	2.163	-	-	-	-	2.163	-	-
<b>Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados recorrentes</b>	<b>(128.054)</b>	<b>(133.838)</b>	<b>(4,3)</b>	<b>(122.446)</b>	<b>4,6</b>	<b>(480.216)</b>	<b>(561.854)</b>	<b>(14,5)</b>

No ano, a redução do custo recorrente representou 14,5% ao valor registrado em 2016 e somou R\$ 480,2 milhões, conforme mencionado acima. Como consequência, a margem bruta retraiu 4 p.p., encerrando o período acumulado em 28%.

## Despesas Operacionais

Em linha com o programa estruturado de redução do SG&A, a Companhia apresentou no 4T17 redução de 43,3% nas despesas totais recorrentes, sendo as mais relevantes em (i) comissões e despesas variáveis de vendas decorrente dos menores volumes vendidos; (ii) ações de marketing; e (iii) serviços prestados decorrentes de renegociações de contratos com fornecedores, apesar de maiores gastos de outras (despesas) receitas operacionais, devido à (i) provisão para contingências trabalhistas de acordo com a estimativa provável de desembolso futuro da Companhia; (ii) maiores gastos com indenizações trabalhistas e cíveis; e (iii) provisão não recorrente para destinação adequada de resíduos de telhas contendo o amianto crisotila em sua composição, os quais reutilizava em seu processo produtivo. Os resíduos são originados do processo de quebra ou devoluções e essa reutilização tem sido reduzida gradativamente de acordo com o plano de reestruturação do Grupo.

A Companhia deu continuidade ao processo de reestruturação nas áreas industrial, comercial e administrativa, resultando num gasto não recorrente de R\$ 2,0 milhões com verbas rescisórias no 4T17.

Em R\$ mil	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. %	2017	2016	Var. %
Despesas com vendas	(16.813)	(24.872)	(32,4)	(19.324)	(13,0)	(76.545)	(106.593)	(28,2)
Despesas gerais e administrativas*	1.282	(25.587)	-	(25.083)	-	(76.748)	(100.661)	(23,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(27.508)	(133)	20.582,7	(6.283)	337,8	(39.465)	(8.392)	370,3
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(43.039)</b>	<b>(50.592)</b>	<b>(14,9)</b>	<b>(50.690)</b>	<b>(15,1)</b>	<b>(192.758)</b>	<b>(215.646)</b>	<b>(10,6)</b>
<b>Evento não recorrente</b>								
Reestruturação	2.028	1.522	33,2	7.385	(72,5)	20.671	1.522	1.258,1
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.173	-	-	4.300	(3,0)	8.473	-	-
Provisão para destinação resíduos	9.017	-	-	0	-	9.017	-	-
<b>Total das despesas operacionais recorrentes</b>	<b>(27.821)</b>	<b>(49.070)</b>	<b>(43,3)</b>	<b>(39.005)</b>	<b>(28,7)</b>	<b>(154.597)</b>	<b>(214.124)</b>	<b>(27,8)</b>

\* Contempla a rubrica de Remuneração da Administração.

Em 2017 as despesas operacionais totais recorrentes totalizaram R\$ 154,6 milhões, retração de 27,8% frente ao mesmo período de 2016, conforme comentado acima.

## Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, a joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC). No 4T17, o resultado negativo de equivalência patrimonial foi de R\$ 7,9 milhões contra R\$ 10,3 milhões no mesmo período no ano anterior.

A melhoria no resultado é reflexo do desempenho industrial com ganho contínuo de produtividade e do desenvolvimento de novos clientes, porém, ainda é impactado pela atual situação econômica do País enfrentada pelos clientes, que consomem, principalmente, itens de menor valor agregado.

No ano de 2017, o resultado negativo de equivalência patrimonial foi R\$ 28,6 milhões contra R\$ 29,3 milhões no mesmo período no ano anterior, em função dos aspectos comentados acima.

A CSC vem gradativamente aumentando sua participação no mercado de louças sanitárias com foco nas regiões Norte e Nordeste.

## Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3,5 milhões no 4T17, redução de 28,4% frente ao 4T16, em função do efeito líquido de variação cambial, decorrente das operações em moeda estrangeira da Companhia e menores encargos financeiros por conta da redução do endividamento.

Em R\$ mil	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. %	2017	2016	Var. %
Despesas financeiras	(8.128)	(13.599)	(40,2)	(10.736)	(24,3)	(39.176)	(71.235)	(45,0)
Receitas financeiras	4.592	8.661	(47,0)	6.792	(32,4)	22.734	50.742	(55,2)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.536)</b>	<b>(4.938)</b>	<b>(28,4)</b>	<b>(3.944)</b>	<b>(10,3)</b>	<b>(16.442)</b>	<b>(20.493)</b>	<b>(19,8)</b>

Em 2017, o resultado financeiro líquido foi inferior em 19,8% frente ao mesmo período de 2016, conforme comentado mais acima.

A estratégia de proteção para o risco de câmbio consiste na obtenção do *hedge* natural, ou seja, a busca do equilíbrio mensal dos ativos e passivos em moeda estrangeira entre as empresas do Grupo.

## EBITDA

No 4T17 o EBITDA ajustado e recorrente foi -R\$ 2,9 milhões, em função de uma provisão pontual de contingências trabalhistas e perdas de estoques no valor de R\$ 9,8 milhões, além da baixa utilização da capacidade industrial, retração das vendas, principalmente o crisotila no mercado interno. Como consequência, a margem EBITDA ajustada e recorrente diminuiu 12 pontos percentuais (p.p.) quando comparada ao 4T16 e encerrou o trimestre em -2% e, no período acumulado reduziu 4 p.p., encerrando em 7%.

Para minimizar os impactos negativos no EBITDA, a Companhia iniciou em 2017 o processo de reestruturação para adequar as suas unidades de negócios resultando na redução de 43,3% das despesas operacionais recorrentes no 4T17 x 4T16.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. %	2017	2016	Var. %
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(229.744)</b>	<b>(29.624)</b>	<b>675,5</b>	<b>(20.599)</b>	<b>1.015,3</b>	<b>(276.389)</b>	<b>(37.682)</b>	<b>633,5</b>
Imposto de renda e contribuição social	33.271	663	4.918,3	222	14.886,9	31.443	9.955	215,9
Resultado financeiro líquido	3.536	4.938	(28,4)	3.944	(10,3)	16.442	20.493	(19,8)
Depreciação e amortização	8.446	9.275	(8,9)	8.567	(1,4)	35.607	38.572	(7,7)
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>(184.491)</b>	<b>(14.748)</b>	<b>1.151,0</b>	<b>(7.866)</b>	<b>2.245,4</b>	<b>(192.897)</b>	<b>31.338</b>	<b>-</b>
Resultado da equivalência patrimonial	7.885	10.288	(23,4)	5.914	33,3	28.629	29.337	(2,4)
<b>Eventos não recorrentes</b>								
Reestruturação	2.028	1.522	33,2	7.385	(72,5)	20.671	1.522	1.258,1
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias*	2.705	372	627,2	3.401	(20,5)	7.547	2.156	250,0
Gastos de paradas excepcionais**	2.423	573	322,9	2.541	(4,6)	8.948	5.707	56,8
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.173	-	-	4.300	(3,0)	8.473	-	-
Provisão para destinação resíduos	9.017	-	-	-	-	9.017	-	-
Provisão para perda de ativo imobilizado***	7.397	-	-	-	-	7.397	-	-
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	2.163	-	-	-	-	2.163	-	-
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Ágio	16.558	3.436	381,9	-	-	16.558	3.436	381,9
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – impairment	127.150	18.109	602,1	-	-	127.150	18.109	602,1
<b>EBITDA ajustado e recorrente<sup>2</sup></b>	<b>(2.992)</b>	<b>19.552</b>	<b>-</b>	<b>15.675</b>	<b>(119,1)</b>	<b>43.656</b>	<b>91.605</b>	<b>(52,3)</b>

\*Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

\*\* Não contempla o valor de depreciação de parada excepcional

\*\*\*Perda estimada dos ativos relacionados ao amianto no processo produtivo em função da sua não recuperabilidade decorrente da substituição da matéria-prima

<sup>1</sup> O EBITDA consolidado contempla o resultado da joint venture Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

<sup>2</sup> O EBITDA ajustado e recorrente é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido à CSC ser uma empresa de controle compartilhado (joint venture) e seus dados não serem consolidados, além dos eventos não recorrentes.



## Prejuízo Líquido

No período a Eternit registrou prejuízo líquido recorrente de R\$ 66,0 milhões, em função dos aspectos comentados no EBITDA, apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido. A margem líquida recorrente reduziu 37 pontos percentuais e encerrou o período em -40%.

Prejuízo líquido (R\$ mil)	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. %	2017	2016	Var. %
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(229.744)</b>	<b>(29.624)</b>	<b>675,5</b>	<b>(20.599)</b>	<b>1.015,3</b>	<b>(276.389)</b>	<b>(37.682)</b>	<b>633,5</b>
<b>Eventos não recorrentes</b>								
Reestruturação	2.028	1.522	33,2	7.385	(72,5)	20.671	1.522	1.258,1
Quebra de produto oriunda de novas tecnologias	2.705	372	627,2	3.401	(20,5)	7.547	2.156	250,0
Gastos de paradas excepcionais	2.927	1.175	149,1	3.742	(21,8)	12.003	7.606	57,8
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	4.173	-	-	4.300	(3,0)	8.473	-	-
Provisão para destinação resíduos	9.017	-	-	-	-	9.017	-	-
Provisão para perda de ativo imobilizado***	7.397	-	-	-	-	7.397	-	-
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	2.163	-	-	-	-	2.163	-	-
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – Ágio	16.558	3.436	381,9	-	-	16.558	3.436	
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos – impairment	127.150	18.109	602,1	-	-	127.150	18.109	
Efeito IR/CSLL**	(10.339)	(1.043)	890,9	(6.402)	61,5	(22.872)	(3.837)	496,2
<b>Prejuízo líquido recorrente</b>	<b>(65.966)</b>	<b>(6.053)</b>	<b>989,7</b>	<b>(8.173)</b>	<b>707,2</b>	<b>(88.282)</b>	<b>(8.690)</b>	<b>916,0</b>

\*Quebra de produto oriundo de novas tecnologias em função de maior participação de fibras sintéticas no fibrocimento

\*\*Efeito do IR/CSLL sobre os eventos não recorrentes, desconsiderando o ajuste a valor de realização de estoque, que se refere à controlada em conjunto – CSC e a perda estimada por não recuperabilidade de ativos e provisão para reestruturação.

\*\*\*Perda estimada dos ativos relacionados ao amianto no processo produtivo em função da sua não recuperabilidade decorrente da substituição da matéria-prima

No ano de 2017, o prejuízo líquido recorrente foi R\$ 88,3 milhões e margem líquida recorrente de -13% contra um prejuízo recorrente de R\$ 8,7 milhões e margem líquida recorrente de -1% em 2016.

## Endividamento

A Companhia encerrou 2017 com uma dívida líquida de R\$ 68,7 milhões, redução de 41,0% frente a 2016, em função das amortizações de NCE<sup>6</sup> e FINIMP<sup>7</sup> no valor de R\$ 26,9 milhões, e do aumento dos recursos disponíveis em função da geração do fluxo de caixa livre. Em 31 de dezembro de 2017, as disponibilidades da Eternit eram de R\$ 28,8 milhões contra R\$ 7,9 milhões de 2016.

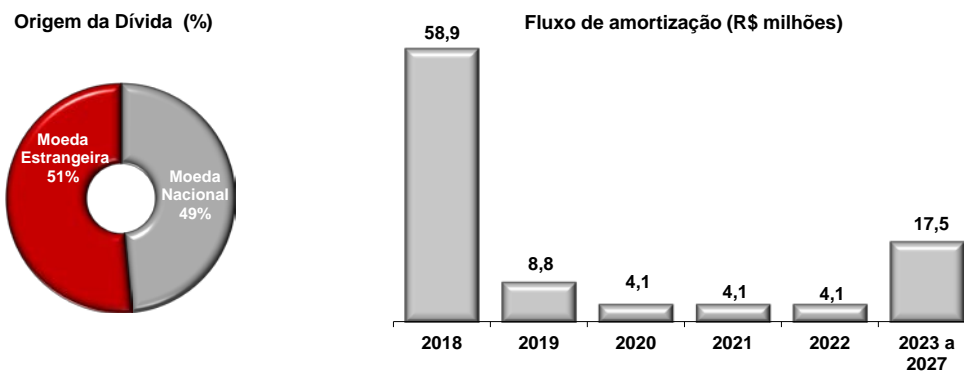
As aplicações financeiras remuneradas com uma taxa média ponderada de 102,4% da variação do CDI<sup>8</sup>.

Endividamento - R\$ mil	31/12/17	31/12/16	Var. %	30/09/17	Var. %
Dívida bruta - curto prazo	58.888	69.288	-15,0%	60.459	-2,6%
Dívida bruta - longo prazo	38.570	55.079	-30,0%	39.683	-2,8%
<b>Total da dívida bruta</b>	<b>97.458</b>	<b>124.367</b>	<b>-21,6%</b>	<b>100.142</b>	<b>-2,7%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(6.957)	(5.143)	35,3%	(5.651)	23,1%
Aplicações financeiras	(21.805)	(2.708)	705,2%	(21.033)	3,7%
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>(28.762)</b>	<b>(7.851)</b>	<b>266,3%</b>	<b>(26.684)</b>	<b>7,8%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>68.696</b>	<b>116.516</b>	<b>-41,0%</b>	<b>73.458</b>	<b>-6,5%</b>
EBITDA ajustado e recorrente (últimos 12 meses)	43.656	91.605	-52,3%	44.655	-2,2%
<b>Dívida líquida / EBITDA ajustado e recorrente x</b>	<b>1,57</b>	<b>1,27</b>	<b>-</b>	<b>1,65</b>	<b>-</b>
<b>Dívida líquida / Patrimônio Líquido</b>	<b>40,3%</b>	<b>25,3%</b>	<b>-</b>	<b>16,6%</b>	<b>-</b>

<sup>6</sup>NCE: Nota de Crédito à Exportação

<sup>7</sup>FINIMP: Financiamento à Importação

<sup>8</sup>CDI: Certificado de Depósito Interbancário



A dívida em moeda estrangeira, no 4T17, estava 100% protegida naturalmente com as operações de contas a receber das exportações do crisotila.

Do fluxo de amortização previsto para o ano de 2018, 75,4% está atrelado às contas a receber da exportação.

## CAPEX

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 4T17 foi R\$ 6,8 milhões e em 2017 totalizou R\$ 10,4 milhões, aumento de 62,3 frente ao 4T16 e redução de 34,0% quando comparado ao ano de 2016, sendo os recursos destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

## Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 31 de dezembro de 2017 por 83,0% de pessoas físicas, 3,2% de investidores estrangeiros e 13,8% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações. Em dezembro de 2017, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando aproximadamente 33,8% do total de ações, e a Diretoria da Companhia detinha cerca de 0,2% das ações.

Em 31 de dezembro de 2017, a ação da Eternit encerrou cotada a R\$ 0,92/ação, sendo o valor de mercado da Companhia de R\$ 164,7 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

## Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Eternit prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após as deduções legal e estatutária. Face aos resultados obtidos no 4T17, não houve distribuição de proventos no período. Importante ressaltar que a política de dividendos da Companhia, conforme o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão a partir da obtenção de resultados positivos.

## Questão jurídica do mineral crisotila

O uso do amianto crisotila no Brasil é regulamentado pela Lei Federal n.º 9.055/95, Decreto n.º 2.350/97 e normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Também está previsto na Convenção 162 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

## Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF)

Primeiramente é importante esclarecer que a questão jurídica referente as Leis Estaduais e Federal que regulam a atividade do amianto crisotila no Brasil tramitam perante o Supremo Tribunal Federal (“STF”) desde 2001.

O tema foi retomado pelo STF em agosto de 2017 tendo a Companhia divulgado fato relevante, em 25 de agosto de 2017, por força do resultado do julgamento das ADIs n.º 4066 e 3937 sobre a legalidade do uso do amianto crisotila no Brasil. No referido julgamento, conforme fato relevante, a Lei Federal não foi considerada inconstitucional. Já a Lei do Estado de São Paulo foi declarada constitucional com a proibição do uso do amianto no Estado.

Dada a divergência de interpretações na mídia sobre o resultado do julgamento do STF das ADI’s n.º 4066 e 3937 a Companhia esclareceu, em comunicado ao mercado divulgado em 25 de agosto de 2017, que a proibição do uso do amianto só tem efeito no Estado de São Paulo e não em todo o território nacional. Desta forma, a referida decisão não causou nenhum impacto nas operações da Companhia, pois a Eternit já cumpre a Lei 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso do amianto neste território. Para os demais Estados da Federação, as atividades permanecem normais, de acordo com a legislação vigente.

Em 29 de novembro de 2017, o plenário do STF julgou a ADI que tinha por objeto a constitucionalidade da Lei do Estado do Rio de Janeiro. Nesta sessão, o STF julgou a Lei constitucional e também declarou incidentalmente inconstitucional o artigo 2º da Lei Federal n.º 9.055/95 com efeito “erga omnes” e vinculante, ou seja, que se estendem a todos os Estados da Federação tornando a Lei Federal inconstitucional.

Em função da publicação da decisão do julgamento no STF referente a declaração incidental de inconstitucionalidade do artigo 2º da Lei Federal n.º 9.055/95, a Companhia paralisou as atividades das suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento), em 05 de dezembro de 2017, conforme fato relevante. Adicionalmente a Eternit informou que acompanhará eventuais embargos de declaração que poderão ser opostos pela entidade representativa do setor para, posteriormente, se posicionar de forma definitiva sobre a consequência de tal decisão nas atividades da Companhia.

Em 21 de dezembro de 2017, a Eternit informou que foram suspensos os efeitos da decisão de 29 de novembro de 2017 do STF, no que se refere ao efeito “erga omnes”. Até a oposição dos embargos de declaração, a decisão valerá apenas nos Estados que proíbem ou vedam o uso do amianto como matéria prima. Diante da decisão de permissão para os demais estados, a Companhia retomou as atividades de suas controladas SAMA (mineradora) e Precon Goiás (fabricante de telhas de fibrocimento) até que haja a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração, nos termos do despacho. Posteriormente, a empresa se posicionará de forma definitiva.

Até o momento da divulgação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não houve a publicação do acórdão e fluência do prazo para oposição dos embargos de declaração.

## Ações Cíveis Públicas

### Ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho

Nos últimos anos, o Ministério Público do Trabalho (“MPT”) ajuizou diversas Ações Cíveis Públicas (“ACP”) contra a Companhia tendo por objeto: (i) ambiente de trabalho; (ii) questões ambientais e de saúde ocupacional e (iii) substituição do amianto crisotila, dentre outros. Seguem abaixo o status de cada ACP em referência.

- a) **ACP de São Paulo:** Ajuizada em agosto de 2013 referente a unidade da Eternit no município de Osasco/SP, cujas atividades foram encerradas em 1993. Dentre os diversos pedidos, o MPT requereu o pagamento de R\$ 1 bilhão a título de dano moral coletivo. O Juízo de primeira instância julgou parcialmente procedente a ação para condenar a empresa no valor de R\$ 100 milhões, não acolhendo o pedido do MPT que era de R\$ 1 bilhão. A empresa apresentou recurso ordinário contra a decisão do Juízo de primeira instância que condenou a empresa em R\$ 100 milhões, tendo o Tribunal Regional do Trabalho reformado a decisão, em dezembro de 2016, excluindo integralmente a condenação a título de dano moral. Outros pedidos requeridos pelo MPT a título de dano moral individual também foram

reformados, tendo sido reduzidos pelo TRT. A Eternit apresentou recurso de revista contra a decisão não reformada tendo sido o negado seguimento ao recurso. A empresa apresentará recurso de agravo para que o recurso seja apreciado pelo Tribunal Superior do Trabalho ("TST").

- b) **ACP do Rio de Janeiro:** Ajuizada em agosto de 2014 referente a unidade do Rio de Janeiro/RJ. Dentre os diversos pedidos, o MPT requereu o pagamento de R\$ 1 bilhão a título de dano moral coletivo. O Juízo de primeira instância julgou parcialmente procedente a ação para condenar a empresa no valor de R\$ 30 milhões, não acolhendo o pedido do MPT que era de R\$ 1 bilhão. A empresa apresentou recurso ordinário contra a decisão do Juízo de primeira instância, que condenou a empresa em R\$ 30 milhões, tendo o Tribunal Regional do Trabalho reformado a decisão, em novembro de 2017, majorando a condenação a título de dano moral para R\$ 50 milhões. A Eternit apresentará recurso de revista contra a decisão perante o TST.
- c) **ACP do Paraná:** Ajuizada em março de 2017 referente a unidade do município de Colombo/PR. Dentre os diversos pedidos, o MPT requereu o pagamento de R\$ 85 milhões a título de dano moral coletivo. A referida ação encontra-se em fase de instrução processual.
- d) **ACP da Bahia:** Ajuizada em setembro de 2017 referente a unidade do município de Simões Filho/BA. Dentre os diversos pedidos, o MPT requereu o pagamento de R\$ 225 milhões a título de dano moral coletivo. A referida ação encontra-se em estágio inicial tendo a Eternit apresentado sua defesa.

## Ajuizadas pelo Ministério Público Estadual

- a) **ACP Consumerista:** Ajuizada em setembro de 2008, pelo Ministério Público Estadual do Estado do Rio de Janeiro ("MPE/RJ") onde requer que a Eternit: (i) se abstenha de comercializar, no Estado do Rio de Janeiro, produtos que contenham amianto branco, (ii) prestar indenização no valor mínimo de R\$ 1 milhão a reverter para o Fundo de Reconstituição de Bens Lesados (iii) reparar danos materiais e morais que venham a ser reclamados por cada consumidor. A ação foi julgada improcedente pelo Juízo de primeira instância tendo o Tribunal de Justiça ("TJ") acolhido recurso apresentado pelo MPE reformando a decisão para condenar a Eternit a pagar R\$ 1 milhão a título de dano moral coletivo, acrescido de juros e multa e retroagindo a data da publicação da lei estadual. A Eternit apresentou embargos de declaração que esse encontra pendente de julgamento até a presente data.

## Ajuizadas pelo Ministério Público Federal

As duas Ações Cíveis Públicas apresentadas abaixo foram ajuizadas pelo Ministério Público Federal ("MPF") em face da SAMA, da União Federal, do Estado da Bahia e dos seus Municípios de Bom Jesus da Serra, Caetanos e Poções. Esta ACP se refere à mina de São Felix, onde a SAMA encerrou formalmente as suas atividades em 1967, ressaltando que a atividade desenvolvida pela SAMA no local era devidamente regulamentada e teve a sua licitude reconhecida em conformidade com a legislação vigente no País à época.

- a) **ACP da Bahia (questões de saúde):** Ajuizada em maio de 2009. Dentre os diversos pedidos, o Ministério Público Federal ("MPF") requereu o pagamento de R\$ 20 milhões a título de dano moral coletivo e posteriormente, antes da sentença, o MPF requereu ao Juízo a condenação da empresa no valor de R\$ 500 milhões. O Juízo de primeira instância acolheu o pedido do MPF e condenou a SAMA ao valor pleiteado posteriormente, após a fase de instrução processual. A empresa apresentou recurso ordinário que ainda não foi apreciado pelo Tribunal Regional Federal ("TRF"). Paralelamente a apresentação do recurso ordinário, o MPF deu início a execução provisória do julgado, requerendo o bloqueio do ativo não circulante e do lucro líquido da controlada SAMA até o limite de R\$ 500 milhões, sob pena de não o fazendo ser direcionado o cumprimento à sua Controladora Eternit, sendo acolhido pelo Juízo de primeira instância.

Caso prevaleçam os valores de condenação das ações acima, a Companhia poderá ter problemas de continuidade na operação no longo prazo. A Companhia está tomando as medidas legais cabíveis perante os Tribunais para tentar reverter as referidas ações.

## Eventos Subsequentes

### Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)

O Ministério Público do trabalho do Estado da Bahia distribuiu, em fevereiro de 2018, perante a Vara do Trabalho de Simões Filho execução, no valor de R\$ 42.635 mil mais custas, sob a alegação de que a Companhia teria descumprido TAC assinado em 2002. Nesse contexto, a Companhia apresentou exceção de pré-executividade por entender que a execução não tem fundamentos e indicou sucessivamente dois imóveis e suas benfeitorias, situado nas cidades de Simões Filho/BA e Anápolis/GO, em garantia da referida execução. O processo se encontra em estágio muito inicial, tendo os assessores jurídicos estimado como possível a probabilidade de perda dos pedidos definitivos da execução.

### Recuperação Judicial

Em 19 de março de 2018, conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia ajuizou, em conjunto com suas controladas e controlada em conjunto, pedido de recuperação judicial perante a Comarca da Capital do Estado de São Paulo, conforme detalhado mais acima.

O pedido foi deferido pela justiça em 16 de abril de 2018 e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 11 de abril de 2018. Todas as informações referentes ao processo estão disponíveis no website da CVM e de relações com investidores da Eternit S.A.- Em Recuperação Judicial.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral informados e divulgará oportunamente, na forma da legislação e regulamentação vigentes, demais informações relativas ao processo de recuperação judicial.

### Adiantamento de contrato de exportação Sama

Subsequentemente ao encerramento do exercício de 2017, a controlada Sama, obteve das instituições financeiras contratos de empréstimos na modalidade de Adiantamento de contrato de exportação (ACE) no montante total de R\$53.828. Os contratos foram firmados com três diferentes instituições financeiras, sendo, Banco Bradesco R\$34.731, Banco do Brasil R\$15.805 e Banco Safra R\$ 3.292 com prazos de vencimento entre fevereiro e agosto de 2018.

### Ação Civil Pública de Vitória da Conquista/BA

Foi publicada, em 10 de abril de 2018, a decisão de primeira Instância proferida pela 1ª Vara da Justiça Federal de Vitória da Conquista/BA, em face de sua controlada SAMA S.A. – MINERAÇÕES ASSOCIADAS - em Recuperação Judicial ("SAMA"), nos autos da Ação Civil Pública ("ACP") ajuizada pelo Ministério Público Federal ("MPF") e pelo Ministério Público do Estado da Bahia, a fim de apurar danos ambientais supostamente existentes na antiga mina de São Felix, município de Poções/BA.

Dentre os pedidos do MPF, o mais relevante, e que foi atendido pelo Juízo Federal, foi a fixação de indenização por dano moral ambiental coletivo no montante de R\$ 31 milhões e decretação de indisponibilidade do ativo não-circulante da SAMA, com o bloqueio de distribuições de lucros até o limite da referida condenação judicial. Tal decisão judicial foi proferida em primeira Instância, podendo ser objeto de recursos, não sendo, portanto, definitiva.

Segundo seus assessores jurídicos, a imposição judicial já foi contestada por meio de embargos de declaração e será objeto de apelação ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Ainda segundo a assessoria jurídica responsável pela referida ACP, a probabilidade de perda é considerada como possível além da condenação ser desproporcional e em desacordo com os parâmetros legais vigentes.

A ACP se refere à mina de São Felix, que teve operação encerrada em 1967, com o cumprimento de todas as medidas técnicas e jurídicas vigentes à época, ressaltando que a atividade ali exercida era devidamente regulamentada e licenciada pelas autoridades competentes e conforme o previsto na legislação em vigor no País à época.

## Perspectivas e Comentários da Administração

De acordo com o relatório de Inflação de dezembro de 2017 do Banco Central (BACEN), a economia brasileira demonstra recuperação gradual, refletida no resultado positivo da atividade industrial, expansão do consumo das famílias, gradativa recuperação da confiança dos consumidores e pelas melhores condições no mercado de trabalho. Em linha com este cenário a projeção para 2018 do PIB é 2,8% segundo relatório FOCUS de 20/04/2018 e o PIB da construção civil de 1,5%, conforme relatório de Inflação.

Para o setor de materiais de construção, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) projeta crescimento de 1,5% para 2018 (frente a 2017) e espera que a recuperação do setor, já iniciada, seja de forma lenta e mais forte no varejo de materiais neste ano. A demanda do segmento de construção imobiliária deverá se intensificar no médio prazo, a partir do segundo semestre.

Segundo a ANAMACO<sup>9</sup>, fatores como a aprovação da reforma tributária; aumento da confiança do consumidor e as mais de 64 milhões de moradias existentes no Brasil que se deterioram pela ação da chuva e do tempo, gerando uma demanda natural por material de construção, devem influenciar positivamente o setor em 2018.

A Companhia está inserida no segmento de materiais de construção, cujo desenvolvimento está atrelado ao setor da construção civil, sendo este um importante setor para a atividade econômica brasileira. É importante ressaltar os seguintes desafios para o País e o setor de atuação da Companhia, os quais impactam nossos negócios e a demanda por produtos do nosso portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, geração de emprego e melhora na distribuição de renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

A Companhia busca manter o nível de atividade de suas operações em linha com a demanda do mercado, ajustando sua estrutura operacional e melhorando a rentabilidade das unidades de negócios de acordo com seu plano de reestruturação.

Em todos os segmentos de atuação, os esforços continuam centrados na recuperação da margem operacional, na busca contínua de redução de custos e despesas operacionais, principalmente, em momentos de baixa ocupação das capacidades instaladas, além de uma adequada precificação de seus produtos visando uma melhor rentabilidade.

Para as telhas de fibrocimento a Eternit busca aumentar seu market-share em regiões específicas, além de ampliar o número de pontos de revenda para se consolidar como líder em todas as regiões do País. Neste sentido, o mercado já dá sinais de recuperação e a Companhia passa a recompor sua estrutura fabril, em determinadas fábricas, para elevar os níveis de produção.

No segmento de telhas de concreto, o foco está sendo reestruturado o programa “Clube de Arquitetos” para estabelecer um relacionamento direto com estes profissionais e alavancar as vendas por meio do canal B2C (*Business to Consumer*).

Na mineração, a Companhia está intensificando sua atuação no mercado externo para compensar a retração do mercado doméstico, aumentando o volume de vendas para os atuais clientes e desenvolvendo novos mercados.

A planta de Manaus (AM) já produz e comercializa fibras de polipropileno para aplicação em escala industrial no fibrocimento. A Eternit tem elevado gradativamente a taxa de ocupação desta unidade, ofertando seu produto a terceiros, entre eles fabricantes de telhas de fibrocimento, com possibilidade para outros segmentos de materiais de construção, tanto no Brasil como no exterior.

Já a unidade de louças (CSC) incrementou seu portfólio com produtos para os segmentos de médio e médio luxo com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio e obter novos clientes nas regiões Norte e Nordeste, além de dedicar-se à exportação como segmento complementar para diluição de custo fixo.

Quanto aos demais negócios, a Companhia também dará foco à expansão de outros produtos como soluções construtivas, caixas d’água de polietileno e metais para cozinhas e banheiros.

Com relação ao aspecto jurídico do amianto crisotila, a cadeia produtiva fará os esforços necessários junto ao STF para que seja concedido um prazo mínimo de modulação para que haja condições de cumprir com a exigência legal do plano de fechamento de mina que ocorreria normalmente após sua exaustão.

---

<sup>9</sup> ANAMACO: Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção

A recuperação judicial, ajuizada em 19 de março de 2018, trata-se de uma medida preventiva a fim de resguardar a operação da Companhia, garantir a continuidade do seu processo de reestruturação e permitir a perenidade de suas atividades. A medida, portanto, foi uma maneira de se antecipar a uma eventual situação em que obrigações financeiras não pudessem ser cumpridas, inviabilizando a sua operação.

A Eternit dará prosseguimento a todas as suas atividades de forma organizada e com prazos e procedimentos pré-definidos, com a coordenação de todos os envolvidos no processo de reestruturação. As ações visam a proteger o caixa da empresa, preservar seus colaboradores e garantir as mesmas condições comerciais com seus clientes e fornecedores. A Companhia dará continuidade às suas atividades comerciais e de produção nas unidades industriais em todo o País, com impacto mínimo no dia a dia operacional.

A Eternit permanece atenta aos desdobramentos e impactos que poderão ocorrer em função da atual situação macroeconômica, realizando suas operações com rigor financeiro e atuando na política de redução da dívida e capital de giro com foco na sustentabilidade dos negócios.

## **Teleconferência / Webcast** (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida a todos para o evento de divulgação dos resultados do quarto trimestre do ano de 2017.

**Apresentação:** Luís Augusto Barcelos Barbosa, Diretor-Presidente, e Rodrigo Lopes da Luz, Diretor Adm. Financeiro e de Relações com Investidores

**Data:** Sexta-feira, 04 de maio de 2018

**Horário:** 10:00 - horário de Brasília / 09:00 - horário de Nova Iorque / 14:00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site [www.ccall.com.br/eternit/4t17.htm](http://www.ccall.com.br/eternit/4t17.htm) ou no site de relações com investidores da Eternit: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Para acompanhar a apresentação por telefone: **+55 (11) 3193-1001** ou **2820-4001** - Senha para os participantes: **Eternit**

<b>Eternit</b>		
<b>Relações com Investidores</b>		
Rodrigo Lopes da Luz Paula D. A. Barhum Macedo	<a href="mailto:rodrigo.luz@eternit.com.br">rodrigo.luz@eternit.com.br</a> <a href="mailto:paula.barhum@eternit.com.br">paula.barhum@eternit.com.br</a>	+55 (11) 3194-3881

## ETERNIT S.A.

### Balanco Patrimonial

Legislação Societária - (R\$ mil)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>152.518</b>	<b>208.911</b>	<b>297.457</b>	<b>356.975</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.922	3.365	6.957	5.143
Aplicações financeiras	2.838	32	21.805	2.708
Contas a receber	57.493	84.835	141.897	158.663
Estoques	59.786	93.582	99.001	160.867
Impostos a recuperar	7.293	9.289	12.637	17.861
Partes relacionadas	17.754	14.819	-	718
Outros ativos circulantes	1.636	2.193	7.854	5.724
Ativo mantido para a venda	796	796	7.306	5.291
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>227.960</b>	<b>470.282</b>	<b>266.165</b>	<b>485.473</b>
Depósitos judiciais	8.333	14.384	16.606	22.264
Impostos a recuperar	24.578	24.335	34.846	24.746
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27.666	42.315	45.525	72.655
Partes relacionadas	10.039	27.982	9.202	15.985
Outros ativos não circulantes	751	1.078	1.617	2.545
Investimentos	118.027	203.707	-	3.546
Imobilizado	36.965	150.412	155.617	317.716
Intangível	1.601	6.069	2.752	26.016
<b>Total do ativo</b>	<b>380.478</b>	<b>679.193</b>	<b>563.622</b>	<b>842.448</b>

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>68.115</b>	<b>93.885</b>	<b>148.779</b>	<b>169.036</b>
Fornecedores	18.877	20.602	27.084	33.566
Empréstimos e financiamentos	2.385	10.876	58.888	69.288
Instrumentos financeiros derivativos	-	383	-	687
Partes relacionadas	7.153	25.393	89	-
Obrigações com pessoal	9.588	12.413	15.916	23.388
Dividendos e juros sobre o capital próprio	189	426	189	426
Provisão para benefício pós-emprego	2.926	3.184	4.870	5.115
Impostos, taxas e contribuições a recolher	8.258	14.030	12.036	22.260
Provisão para reestruturação	307	-	2.103	1.522
Outros passivos circulantes	18.432	6.578	27.604	12.784
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>141.861</b>	<b>125.675</b>	<b>244.333</b>	<b>213.763</b>
Empréstimos e financiamentos	-	3.814	38.570	55.079
Partes relacionadas	31.245	36.012	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.764	1.746	3.153	4.699
Obrigações com pessoal	450	-	1.308	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	55.095	46.975	103.346	90.003
Provisão para benefício pós-emprego	38.883	37.128	63.960	50.104
Provisão para desmobilização da mina	-	-	19.572	13.878
Provisão para perdas em investimentos	14.424	-	14.424	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>170.502</b>	<b>459.633</b>	<b>170.510</b>	<b>459.649</b>
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros	118.385	118.221	118.385	118.221
Prejuízos acumulados	(276.388)	-	(276.388)	-
Outros resultados abrangentes	(25.032)	(12.125)	(25.032)	(12.125)
<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores</b>	<b>170.502</b>	<b>459.633</b>	<b>170.502</b>	<b>459.633</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	8	16
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>380.478</b>	<b>679.193</b>	<b>563.622</b>	<b>842.448</b>



## ETERNIT S.A. (CONTROLADORA)

### Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. %	2017	2016	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>106.266</b>	<b>126.110</b>	<b>(15,7)</b>	<b>96.037</b>	<b>10,7</b>	<b>410.874</b>	<b>494.763</b>	<b>(17,0)</b>
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(84.618)	(99.989)	(15,4)	(90.908)	(6,9)	(345.250)	(397.049)	(13,0)
<b>Lucro bruto</b>	<b>21.648</b>	<b>26.121</b>	<b>(17,1)</b>	<b>5.129</b>	<b>322,1</b>	<b>65.624</b>	<b>97.714</b>	<b>(32,8)</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>20%</i>	<i>21%</i>	<i>- 1 p.p.</i>	<i>5%</i>	<i>15 p.p.</i>	<i>16%</i>	<i>20%</i>	<i>- 4 p.p.</i>
<b>Receitas (despesas) operacionais<sup>1</sup></b>	<b>(37.009)</b>	<b>(29.491)</b>	<b>25,5</b>	<b>(22.125)</b>	<b>67,3</b>	<b>(112.817)</b>	<b>(120.634)</b>	<b>(6,5)</b>
Despesas com vendas	(9.244)	(13.741)	(32,7)	(9.570)	(3,4)	(40.008)	(60.616)	(34,0)
Gerais e administrativas <sup>2</sup>	(4.005)	(12.303)	(67,4)	(10.294)	(61,1)	(38.263)	(47.795)	(19,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(23.760)	(3.447)	589,3	(2.261)	950,9	(34.546)	(12.223)	182,6
<b>Prejuízo antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>(15.361)</b>	<b>(3.370)</b>	<b>355,8</b>	<b>(16.996)</b>	<b>(9,6)</b>	<b>(47.193)</b>	<b>(22.920)</b>	<b>105,9</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>-14%</i>	<i>-3%</i>	<i>- 11 p.p.</i>	<i>-18%</i>	<i>4 p.p.</i>	<i>-11%</i>	<i>-5%</i>	<i>- 6 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	(58.594)	(22.132)	164,7	(10.180)	475,6	(78.654)	(15.335)	412,9
Perda por redução ao valor recuperável de ativos e provisão para reestruturação	(126.489)	-	-	-	-	(126.489)	-	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.288)</b>	<b>(1.551)</b>	<b>47,5</b>	<b>(2.220)</b>	<b>3,0</b>	<b>(9.404)</b>	<b>(6.179)</b>	<b>52,2</b>
Despesas financeiras	(2.976)	(4.404)	(32,4)	(3.371)	(11,7)	(14.318)	(27.348)	(47,6)
Receitas financeiras	688	2.853	(75,9)	1.151	(40,2)	4.914	21.169	(76,8)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(202.732)</b>	<b>(27.053)</b>	<b>649,4</b>	<b>(29.396)</b>	<b>589,7</b>	<b>(261.740)</b>	<b>(44.434)</b>	<b>489,1</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.357)	2.708	-	(1.432)	1.251,8	(14.648)	6.751	-
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(222.089)</b>	<b>(24.345)</b>	<b>812,3</b>	<b>(30.828)</b>	<b>620,4</b>	<b>(276.388)</b>	<b>(37.683)</b>	<b>633,5</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>-209%</i>	<i>-19%</i>	<i>- 190 p.p.</i>	<i>-32%</i>	<i>- 177 p.p.</i>	<i>-67%</i>	<i>-8%</i>	<i>- 59 p.p.</i>
<b>EBITDA</b>	<b>(204.512)</b>	<b>(26.963)</b>	<b>658,5</b>	<b>(13.364)</b>	<b>1.430,3</b>	<b>(237.824)</b>	<b>(23.374)</b>	<b>917,5</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-192%</i>	<i>-21%</i>	<i>- 171 p.p.</i>	<i>-14%</i>	<i>- 178 p.p.</i>	<i>-58%</i>	<i>-5%</i>	<i>- 53 p.p.</i>

## ETERNIT S.A. (CONSOLIDADO)

### Demonstração de Resultados

Legislação Societária

R\$ mil	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. %	2017	2016	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>164.763</b>	<b>190.351</b>	<b>(13,4)</b>	<b>169.760</b>	<b>(2,9)</b>	<b>665.739</b>	<b>827.474</b>	<b>(19,5)</b>
Custos dos produtos e mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(135.849)	(135.385)	0,3	(129.589)	4,8	(501.929)	(571.616)	(12,2)
<b>Lucro bruto</b>	<b>28.914</b>	<b>54.966</b>	<b>(47,4)</b>	<b>40.171</b>	<b>(28,0)</b>	<b>163.810</b>	<b>255.858</b>	<b>(36,0)</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>18%</i>	<i>29%</i>	<i>- 11 p.p.</i>	<i>24%</i>	<i>- 6 p.p.</i>	<i>25%</i>	<i>31%</i>	<i>- 6 p.p.</i>
<b>Receitas (despesas) operacionais<sup>1</sup></b>	<b>(43.039)</b>	<b>(50.592)</b>	<b>(14,9)</b>	<b>(50.690)</b>	<b>(15,1)</b>	<b>(192.758)</b>	<b>(215.646)</b>	<b>(10,6)</b>
Despesas com vendas	(16.813)	(24.872)	(32,4)	(19.324)	(13,0)	(76.545)	(106.593)	(28,2)
Gerais e administrativas <sup>2</sup>	1.282	(25.587)	-	(25.083)	-	(76.748)	(100.661)	(23,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(27.508)	(133)	20.582,7	(6.283)	337,8	(39.465)	(8.392)	370,3
<b>Prejuízo antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>(14.125)</b>	<b>4.374</b>	<b>-</b>	<b>(10.519)</b>	<b>34,3</b>	<b>(28.948)</b>	<b>40.212</b>	<b>-</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>-9%</i>	<i>2%</i>	<i>- 11 p.p.</i>	<i>-6%</i>	<i>- 3 p.p.</i>	<i>-4%</i>	<i>5%</i>	<i>- 9 p.p.</i>
Resultado da equivalência patrimonial	(7.885)	(10.288)	(23,4)	(5.914)	33,3	(28.629)	(29.337)	(2,4)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos e provisão para reestruturação	(170.927)	(18.109)	843,9	-	-	(170.927)	(18.109)	843,9
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro (EBIT *)</b>	<b>(192.937)</b>	<b>(24.023)</b>	<b>703,1</b>	<b>(16.433)</b>	<b>1.074,1</b>	<b>(228.504)</b>	<b>(7.234)</b>	<b>3.058,8</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.536)</b>	<b>(4.938)</b>	<b>(28,4)</b>	<b>(3.944)</b>	<b>(10,3)</b>	<b>(16.442)</b>	<b>(20.493)</b>	<b>(19,8)</b>
Despesas financeiras	(8.128)	(13.599)	(40,2)	(10.736)	(24,3)	(39.176)	(71.235)	(45,0)
Receitas financeiras	4.592	8.661	(47,0)	6.792	(32,4)	22.734	50.742	(55,2)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(196.473)</b>	<b>(28.961)</b>	<b>578,4</b>	<b>(20.377)</b>	<b>864,2</b>	<b>(244.946)</b>	<b>(27.727)</b>	<b>783,4</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(616)	(4.149)	(85,2)	619	-	(4.313)	(17.269)	(75,0)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(32.655)	3.486	-	(841)	3.782,9	(27.130)	7.314	-
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(229.744)</b>	<b>(29.624)</b>	<b>675,5</b>	<b>(20.599)</b>	<b>1.015,3</b>	<b>(276.389)</b>	<b>(37.682)</b>	<b>633,5</b>
<b>Prejuízo líquido recorrente</b>	<b>(65.966)</b>	<b>(6.053)</b>	<b>989,7</b>	<b>(8.173)</b>	<b>707,2</b>	<b>(88.282)</b>	<b>(8.690)</b>	<b>916,0</b>
<i>Margem líquida recorrente</i>	<i>-40%</i>	<i>-3%</i>	<i>- 37 p.p.</i>	<i>-5%</i>	<i>- 35 p.p.</i>	<i>-13%</i>	<i>-1%</i>	<i>- 12 p.p.</i>
Prejuízo líquido por ação, básico e diluído - R\$	(1,2839)	(0,1656)		(0,1151)		(1,5446)	(0,2106)	
<b>EBITDA</b>	<b>(184.491)</b>	<b>(14.748)</b>	<b>1.151,0</b>	<b>(7.866)</b>	<b>2.245,4</b>	<b>(192.897)</b>	<b>31.338</b>	<b>-</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-112%</i>	<i>-8%</i>	<i>- 104 p.p.</i>	<i>-5%</i>	<i>- 107 p.p.</i>	<i>-29%</i>	<i>4%</i>	<i>- 33 p.p.</i>
<b>EBITDA ajustado e recorrente</b>	<b>(2.992)</b>	<b>19.552</b>	<b>-</b>	<b>15.675</b>	<b>-</b>	<b>43.656</b>	<b>91.605</b>	<b>(52,3)</b>
<i>Margem EBITDA ajustado e recorrente</i>	<i>-2%</i>	<i>10%</i>	<i>- 12 p.p.</i>	<i>9%</i>	<i>- 11 p.p.</i>	<i>7%</i>	<i>11%</i>	<i>- 4 p.p.</i>

(\*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

<sup>1</sup> Não contempla equivalência patrimonial que é apresentada separadamente do total de receitas (despesas) operacionais

<sup>2</sup> Contempla a rubrica de Remuneração da Administração

## ETERNIT S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Legislação Societária

R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(261.740)</b>	<b>(44.434)</b>	<b>(244.946)</b>	<b>(27.727)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	78.654	15.335	28.629	29.337
Depreciação e amortização	14.512	14.880	35.607	38.572
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	216	(5)	560	(3.123)
Baixa de depósitos judiciais	1.412	-	3.330	-
Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	1.716	1.980	2.608	3.420
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido dos estoques	3.721	(527)	8.077	1.025
Perda estimada para redução ao valor recuperável	118.891	-	150.970	14.460
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	12.132	1.344	19.804	7.209
Provisão para benefício pós-emprego	4.309	4.653	5.819	6.318
Provisão para desmobilização da mina	-	-	5.694	1.261
Provisão para reestruturação	7.598	-	20.671	2.586
Provisão para garantia	884	-	1.169	-
Perda na alienação de investimentos	36	-	-	-
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	2.559	(416)	11.012	(828)
Rendimento de aplicações financeiras	(258)	(74)	(1.053)	(841)
Variação líquida das despesas antecipadas	3.185	6.020	5.146	7.106
	<b>(12.173)</b>	<b>(1.244)</b>	<b>53.097</b>	<b>78.775</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber	25.626	(14.259)	16.330	7.100
Partes relacionadas	(10.504)	965	(2.478)	2.100
Estoques	34.731	15.373	53.821	22.491
Impostos a recuperar	7.985	1.603	4.802	3.380
Depósitos judiciais	628	(4.132)	(4.402)	(4.586)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	16.168	44.759	-	-
Outros ativos	(2.150)	(1.430)	(6.047)	2.842
Ativo não circulante mantido para a venda	-	(16)	-	(16)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	(1.725)	(3.304)	(6.482)	(7.828)
Partes relacionadas	(22.870)	13.137	89	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(5.414)	(3.028)	(10.316)	(11.493)
Obrigações com pessoal	(2.375)	(2.445)	(6.164)	(4.334)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(5)	(6.877)	(5)	(6.877)
Benefício pós-emprego	(3.184)	(2.752)	(5.115)	(4.892)
Gastos com reestruturação	(7.291)	-	(20.318)	-
Outros passivos	10.970	638	13.871	(2.582)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>28.417</b>	<b>36.988</b>	<b>80.683</b>	<b>74.080</b>
Juros pagos	(3.277)	(1.021)	(7.152)	(7.530)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(9.295)	(12.604)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>25.140</b>	<b>35.967</b>	<b>64.236</b>	<b>53.946</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Mútuo com empresas ligadas	12.242	(16.053)	10.772	(14.953)
Recebimento pela venda de imobilizado	69	22	674	3.395
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(5.107)	(9.508)	(10.359)	(15.700)
Adições ao investimento	(10.701)	(8.101)	(10.659)	(8.101)
Aplicações financeiras de curto prazo	(91.500)	(41.750)	(173.375)	(149.403)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	88.948	44.905	155.305	164.264
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(6.049)</b>	<b>(30.485)</b>	<b>(27.642)</b>	<b>(20.498)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	1.962	117.092	64.575
Amortização de empréstimos e financiamentos	(12.849)	(6.929)	(151.872)	(98.458)
Mútuo com empresas ligadas	850	-	-	-
Amortização de mútuo com empresas ligadas	(5.535)	-	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(17.534)</b>	<b>(4.967)</b>	<b>(34.780)</b>	<b>(33.883)</b>
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.557</b>	<b>515</b>	<b>1.814</b>	<b>(435)</b>
No início do exercício	3.365	2.850	5.143	5.578
No fim do exercício	4.922	3.365	6.957	5.143
<b>Redução (Aumento) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.557</b>	<b>515</b>	<b>1.814</b>	<b>(435)</b>